

Proposta de Disciplina**Tópicos Especiais em Território, Identidades e Representações****Título: Intelectualidade negra, diáspora e a ideia de África****Nível: Mestrado e Doutorado****Área de Concentração: História Social do Território****Linha de Pesquisa: Território, Identidades e Representações; Historiografia e Ensino de História****Carga Horária: 60 horas – 4 créditos****Ementa:**

O curso abordará o complexo vocabulário político que circulou nas redes intelectuais da diáspora negra contemporânea. Partindo da compreensão da importância da modernidade enquanto marco de invenção da África e o consequente surgimento de diversos *africanismos*, o curso permitirá refletir e aprofundar a crítica a respeito de temas centrais para as ciências humanas contemporâneas como: a invenção da ideia de África, diáspora e identidades, cultura e política, testemunho e crítica, as diferentes leituras do moderno, modernidade e racialização, re-escritas e re-leituras da História e as interseccionalidades. Este percurso oferecerá referenciais teórico-metodológicos que possibilitarão novos olhares para as ciências humanas, a partir de uma intelectualidade afrodiaspórica.

Objetivos:

- Apresentar e caracterizar a diversidade do pensamento afrodiaspórico contemporâneo;
- Fornecer elementos para a crítica epistemológica ao cânone das ciências humanas a partir do aparato conceitual negro contemporâneo;

Objetivos específicos:

- 1) Mapear a produção sobre o pensamento afrodiaspórico contemporâneo, suas tendências e possibilidades;
- 2) Debater teorias da História e correntes historiográficas a partir da crítica anticolonial;
- 3) Discutir os conceitos de África/africanismo, diáspora, transnacionalismo, identidade, cultura, civilização, branquitude, classe e modernidade, a partir dos usos realizados pelos autores;
- 4) Relacionar o vocabulário político afrodiaspórico e suas formulações teóricas às questões do ensino da história escolar;

Cronograma e referências bibliográficas (obrigatória):

1 ° encontro — Apresentação do Programa da Disciplina, Discussão sobre a Metodologia de Trabalho, Textos Seleccionados, Entrega de Trabalhos e Avaliação Final

2 ° encontro – *A invenção da África e seus desdobramentos para o pensamento afrodiaspórico contemporâneo*

Texto 1: MUDIMBE, Valentin Yves. Discurso de poder e o Conhecimento da Alteridade. In: *A invenção de África: Gnose, filosofia e a ordem do conhecimento*. Mangualde (Portugal), Luanda: Edições Pedagogo; Edições Mulemba, 2013.

Texto 2: BARBOSA, Muryatan. *A Personalidade Africana*. In: *Razão Africana: Breve História do Pensamento Africano Contemporâneo*. São Paulo: Todavia, 2020.

Texto 3: APPIAH, Kwame Anthony. *A invenção da África*. In: *Na casa de meu pai*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

3 ° encontro – *Diáspora, práxis e pensamento afrodiaspórico em perspectiva*

Texto 4: GILROY, Paul. *O Atlântico negro: modernidade e dupla consciência*. São Paulo: Editora 34, 2012. (Capítulo I)

Texto 5: EDWARDS, Brent Hayes. Os usos da diáspora. *Translatio*, Porto Alegre, n. 13, p. 40-71, jun. 2017.

Complementares: DOMINGUES, Petrônio; BUTLER, Kim (Orgs.). *Diásporas imaginadas: Atlântico negro e histórias afro-brasileiras*. São Paulo: Perspectiva, 2020. (Capítulo II).

GONZAGA, Gabriel. *Diáspora, imaginações históricas e temporalidades: Reflexões sobre a obra de Paul Gilroy*. In: ASSUNÇÃO, Marcello Felisberto Moraes; MIRANDA, Fernanda Rodrigues (Orgs.). *Pensamento afrodiaspórico em perspectiva: abordagens no campo da história e literatura*, vol. 1. Porto Alegre: Editora FI, 2021, p. 44-75.

4° encontro – *A colonialidade e o pensamento afrodiaspórico*

Texto 6: BERNARDINO-COSTA, Joaze e GROSFOGUEL, Ramón. Decolonialidade e perspectiva negra. *Soc. estado*. [online]. 2016, vol.31, n.1, pp.15-24.

Texto 7: MALDONADO-TORRES, Nelson. Pensamento crítico desde a subalternidade: os Estudos Étnicos como ciências descoloniais ou para a transformação das humanidades e das ciências sociais no século XXI. *Afro-Ásia*, 34 (2006), 105-129.

Complementares: BERNARDINO-COSTA, Jorge; GROSGOUEL, Ramón; MALDONADO-TORRES, Nelson. Introdução: Decolonialidade e pensamento afrodiaspórico. In: BERNARDINO-COSTA, Jorge; GROSGOUEL, Ramón; MALDONADO-TORRES, Nelson (Orgs.). Decolonialidade e pensamento afrodiaspórico. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019, p. 6-26.

5º encontro – *Africanismos e modernidades negras*

Texto 8: JONES, Jeannette Eileen. "Brightest Africa" in the New Negro Imagination', in: Davarian L. Baldwin, and Minkah Makalani (org.). *Escape from New York: The New Negro Renaissance beyond Harlem*. Minneapolis: MN, 2013.

Texto 9: GUIMARÃES, Antônio Sérgio Alfredo. A Modernidade Negra. *TEORIA E PESQUISA* 42 E 43 JANEIRO - JULHO DE 2003.

Complementar: AZEVEDO, Amailton Magno. Estética negra e periférica: Filosofia, Arte e Cultura. *Revista de Teoria da História: Dossiê Intelectualidades negras e a escrita da história*, Goiânia, v. 22, n. 2, dezembro de 2019, p. 36-51.

6º encontro – *Negritude e anticolonialismo*

Texto 10: CÉSAIRE, Aimé. *Discurso sobre o colonialismo*. São Paulo: Veneta, 2020.

Texto 11: MALDONADO-TORRES, Nelson. "Aimé Césaire y la crisis del hombre europeo", In: *Discurso sobre el colonialismo*. Madrid: Ediciones Akal, 2006.

Texto 12: WALLERSTEIN, Immanuel. "Aimé Césaire: colonialismo, comunismo y negritud" In: *Discurso sobre el colonialismo*. Madrid: Ediciones Akal, 2006.

7º encontro – *Cultura, racismo e anticolonialismo*

Texto 15: JAMES, C.L.R. *Beyond a Boundary*: C.L.R. James. Duke University Press, 2013 [1963].

Texto 16: HENRY, Paget. "C. L. R. James: Beyond the Boundaries of Culture." In: FEATHERSTONE, D., GAIR, C., HØGSBJERG, C., & SMITH, A. (org.) *Marxism, Colonialism, and Cricket: C. L. R. James's Beyond a Boundary*. Duke University Press, 2018.

8º encontro – *Frantz Fanon e o pensamento afrodiaspórico*

Texto 13: WYNTER, Sylvia. "1492: Una nueva visión del mundo". In: WYNTER, Sylvia [et al.] *Antología del pensamiento crítico caribeño contemporáneo; coordinación general de Félix Valdés García*. 1a ed. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: CLACSO, 2017, p. 367-430.

Texto 14: FANON, Frantz. *Pele negra, máscaras brancas*. Salvador: Ed. UFBA, 2008.

Complementar: GAGNÉ, Karen M. Sobre a obsolescência das disciplinas: Frantz Fanon e Sylvia Wynter propõem um novo modo de ser. *Epistemologias do Sul*, Foz do Iguaçu, 2 (1), p. 44-65, 2018.

9º encontro – *O marxismo negro: debate conceitual*

Texto 17: ROBINSON, Cedric James. *Marxismo negro: a criação da Tradição Radical Negra*. São Paulo: Perspectiva, 2023 [1983]. (Capítulo I)

Texto 18: BOYCE DAVIES, C. *Left of Karl Marx: The Political Life of Black Communist Claudia Jones*. Duke University Press; 2008. (Capítulo I)

Texto 19: PICO, Daniel Montañez. *Marxismo negro: pensamento descolonizador do Caribe anglófono*. São Paulo: Dandara, 2024. (Capítulo I)

Complementar: GROSFÖGEL, R. ¿Negros marxistas o marxismos negros?: una mirada descolonial. *Tabula Rasa*, (28), 11-22, 2018.

10º encontro – *Diáspora, transnacionalismo e mulheres negras*

Texto 20: ZAMBRANO, Catalina Gonzalez. *Mulheres negras em movimento: Ativismo transnacional na América Latina (1980-1995)*. Tese de Doutorado, São Paulo: USP, 2017. (Cap. IV – Espaços transnacionais do ativismo latino-americano de mulheres entre 1980-1995, p. 133-190).

Texto 21: GONZÁLEZ, L. A categoria político-cultural de amefricanidade. *Tempo Brasileiro*, n. 92/93, 1988, 69-82.

Complementares: REIS, Marilise Luiza Martins. *Diáspora como movimento social: A Red de Mujeres Afrolatinoamericanas, Afrocaribeñas y de la Diaspora e as políticas de combate do racismo numa perspectiva transnacional*. Tese de Doutorado, Florianópolis: UFSC, 2012. (Cap. 5 “VOZES”. Red de mujeres afrolatinoamericanas, afrocaribeñas y de la diaspora: estéticas diaspóricas tecendo as lutas de combate do racismo”, p. 126- 169).

PUTNAM, Lara. Quadros transnacionais de experiência afro-latina: espaços e meios de conexão. In: ANDREWS, George Reid; FUENTE, Alejandro de La. *Estudios Afro-Latino-Americanos: Uma introdução*. Buenos Aires: CLACSO, 2018, p. 613-650.

Método de Trabalho: Aulas expositivas e dialogadas; seminários.

Avaliação:

Seminário: Apresentação e debate de ao menos dois textos no formato de seminário. A apresentação deverá se dar por meio de exposição oral acompanhada de Resumo do Texto, a

qual deverá apresentar, no máximo, 1 parágrafo com a síntese do texto e argumento central. Seguido por, no máximo, 2 páginas de resumo das partes/do texto. O Resumo do texto deve ser encaminhado à turma com no mínimo 2 dias de antecedência da aula. O debate deve articular-se a partir de questionamentos e argumentos críticos.

Redação de proposta de artigo ou interlocução textual: Redação de proposta de artigo deverá apresentar no máximo 5 páginas, diálogo com a pesquisa em desenvolvimento e discussões específicas da disciplina. A Interlocução textual deverá apresentar no máximo 5 páginas a partir da correlação de, no mínimo, 3 textos obrigatórios da disciplina.